

INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ISSO É POSSÍVEL? Um relato de Experiência.

Antonio Carlos Ribeiro da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo levantar a discussão sobre a interdisciplinaridade procurando respaldo metodológicos através da busca de definições feitas por pesquisadores sobre o assunto. É feito um apanhado conceitual estabelecendo uma visão crítica sobre a necessidade de desenvolver ações interdisciplinares nos cursos de Ciências Contábeis para promover melhorias no referido curso. A atitude do Professor para que seja desenvolvida ações interdisciplinares é fundamental para que a prática seja efetivada. E uma das alternativas que poderia ser apontada para auxiliar o professor entender como se processa uma ação interdisciplinar é desenvolver cursos de Educação Continuada dentro de uma perspectiva interdisciplinar capacitando professores a enfrentar este novo desafio. Assim foi realizado um relato de experiência de um Projeto Interdisciplinar desenvolvido por uma Instituição de Ensino Superior no município de Lauro de Freitas – Bahia no Curso de Ciências Contábeis comprovando que a interdisciplinaridade é possível no curso de Ciências Contábeis.

Abstract

The present work aims to raise the discussion about the interdisciplinary methodological support searching through the search for definitions made by researchers on the subject. It made a conceptual overview establishing a critical view of the need to develop interdisciplinary actions in Accounting courses to promote improvements in that course. The attitude of the teacher to be developed interdisciplinary actions is fundamental to the practice takes place. And one of the alternatives that could be appointed to assist the teacher to understand how they can be an interdisciplinary approach is to develop continuing education courses within an interdisciplinary training teachers to face this new challenge. So we carried out a report of an experience of the Interdisciplinary Project developed by an institution of higher education in Lauro de Freitas - Bahia Accounting Course in proving that it is possible in the interdisciplinary course in Accounting.

PREMISSAS INICIAIS

Ao abordar esse tema que hoje encontra-se em pauta das discussões acadêmicas, nos condiciona a uma reflexão e questionamento da sua possibilidade nos cursos de ciências contábeis, se em uma área de ciência social aplicada cabe tal iniciativa. Ao lermos as Diretrizes Curriculares emanadas do Ministério da Educação para os Curso de Ciências Contábeis percebemos sugestões para que no Projeto Pedagógico do Curso sejam contempladas ações interdisciplinares.

O que percebe-se é que o Sistema Educacional Brasileiro, dentro de um contexto amplo, vem passando por constantes ajustamentos na tentativa de conceber um modelo de educação próximo do ideal, que muitas vezes fica no campo do

¹ Doutor e Professor na Fundação Visconde de Cairu, Uneb e UFBA

imaginário. A graduação dos Cursos de Ciências Contábeis inserida neste contexto tem estado muito fragilizada, tendo uma visão muito imediatista de suas ações para atender a um suposto mercado de forma momentânea, devido a própria ação cíclica que este dito mercado funciona.

Essas mudanças oriundas da sociedade têm feito com que muitos educadores voltem-se para uma reflexão de sua práxis pedagógica para propor alterações de melhoria de suas ações, uma vez que os estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis perceberam que algo precisa ser feito para uma mudança efetiva; daí a necessidade de que os educadores estejam mais bem preparados e em condições de atender a essa crescente demanda dentro do curso de Ciências Contábeis.

Com base nestas observações nos cursos de Ciências Contábeis faz-se necessário a implementação de mudanças. E uma das possibilidades de diminuir essa diferença é implementar uma prática mais efetiva com o maior envolvimento do educando, onde não deve possuir a idéia do ensino de forma fragmentada, é a ação interdisciplinar.

A ação interdisciplinar parte do pressuposto da existência de disciplinas e propõe uma ruptura do saber dicotomizado para uma possibilidade de integração.

No desejo de acertar um caminho melhor para a aprendizagem dos alunos do curso de Ciências Contábeis é que relatar-se-á uma proposta de ação interdisciplinar desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior no município de Lauro de Freitas no Estado da Bahia, porém antecipando a este relato, trataremos de contextualizar e conceituar o assunto em pauta.

COMPREENDENDO O TERMO INTERDISCIPLINARIDADE

Ao pensar o termo interdisciplinar nos reporta a condição existencial da disciplina como condição primeira para que se possa ocorrer uma perspectiva interdisciplinar. A dificuldade da práxis interdisciplinar encontra-se na dependência dos múltiplos espaços disciplinares. Druby *apud* Santomé (1998) fortalece essa visão quando afirma “ninguém pode fechar-se em sua toca, todos necessitam acompanhar atentamente o que acontece nas disciplinas vizinhas”.

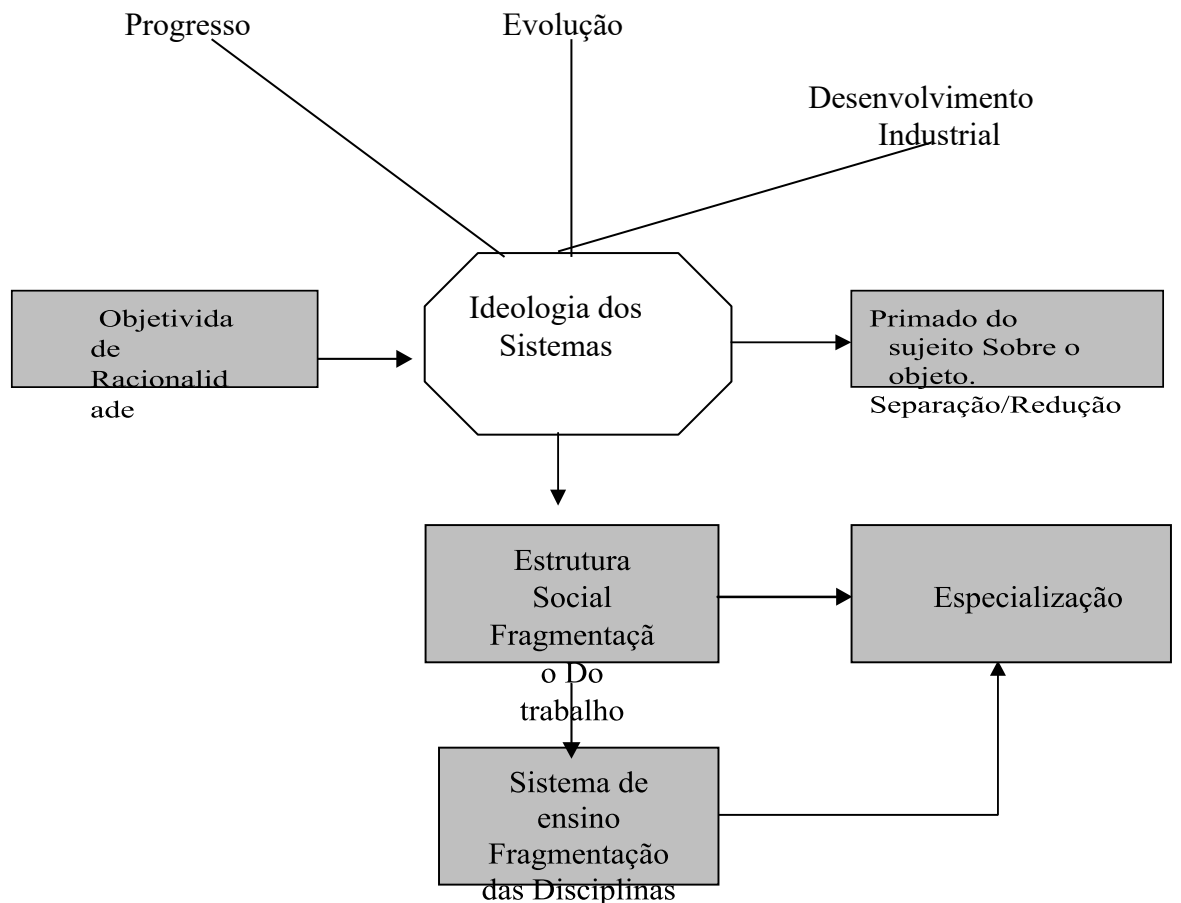
Santomé (1998) lembra que uma disciplina “é uma maneira de organizar e delimitar um território de trabalho, de concentrar a pesquisa e as experiências de um determinado ângulo de visão.” A Interdisciplinaridade busca a integração das disciplinas numa atuação holística, tendo a compreensão de que nada funciona isoladamente, pois tudo tem que ser ajustado com tudo.

A disciplinaridade é o ponto de partida da interdisciplinaridade. O próprio vocábulo apela para essa interpretação. Morin (1999, p. 27) entende disciplina como “categoria que organiza o conhecimento científico e que institui a divisão e especialização do trabalho respondendo à diversidade de domínios que as ciências recobrem”. Historicamente o reforço da divisão de disciplinas ocorreu muito forte no século XIX sob o parâmetro positivista de Ciência.

A disciplinaridade conduziu o reforço dos territórios do saber levando as especializações profissionais a serem legitimados cujas fronteiras não se pode

transgredir. Quantos professores afirmam serem especialistas de determinadas áreas e em outras apontam desconhecêrem.

Até o final do século XIX o Paradigma Positivista imperava condicionando a indivíduo a não criar, castrando a sua liberdade de ação como pode-se perceber através do diagrama abaixo:



Fonte: DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior. São Paulo: Aleph, 2002, p. 24

O Século XIX foi marcado por conceitos rígidos onde o professor é aquele que ensina, a idéia de escola como local que aprende e o aluno é aquele que aprende, conceitos que ainda em muitas circunstâncias atuais continuam em vigor, quando as multireferencialidades dos indivíduos afloram com mais evidências em uma sociedade em permanente mudança.

Essas mudanças se tornam evidentes com um novo olhar como bem afirma Dencker (2002, p. 25)

Enquanto a ciência clássica trabalhava com a idéia de simplificar a compreensão dos fenômenos por meio da separação e da redução utilizando um enfoque racionalista, o cientista atual depara-se com a noção de complexidade,

trabalhando com as teorias de auto-organização, estruturas dissipativas, caos, transdisciplinaridade e outras.

Com o entendimento de disciplinaridade poderemos compreender de forma contundente os conceitos de Interdisciplinaridade oriundos de alguns pesquisadores que tem-se dedicado ao assunto.

Para Japiassu(1976,p. 74) “a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa.”

Para que essa integração ocorra de forma mais efetiva se faz necessário uma coordenação ou disciplina âncora que integre os objetivos, atividades, procedimentos, planejamento e propicie o intercâmbio, a troca, o diálogo, etc.

Piaget *apud* Santomé (1998,p.70) diz que Interdisciplinaridade “é o segundo nível de associação entre disciplinas, em que cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, conseqüentemente, enriquecimentos mútuos”.

Fazenda (2002,p.11) tem a Interdisciplinaridade como “uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão.”

As mudanças que se tem processado nestes últimos tempos conduzem o homem a pensar a complexidade e integrá-lo a uma nova realidade onde não mais existem milagres e receitas para o processo ensino-aprendizagem e sim a responsabilidade da Educação fazer com que os alunos desempenhem uma ação de aprender a aprender, suscitando um refazer dos conhecimentos e valores adquiridos, entendendo que a cada dia o conhecimento é compartilhado por diferentes meios, fazendo da capacidade crítica uma aliada a uma emancipação intelectual.

Morin (1999,p.31) diz que é preciso “que sejam ajudados ou estimulados os processos que permitiriam à revolução científica em curso realizar a transformação das estruturas de pensamento”.

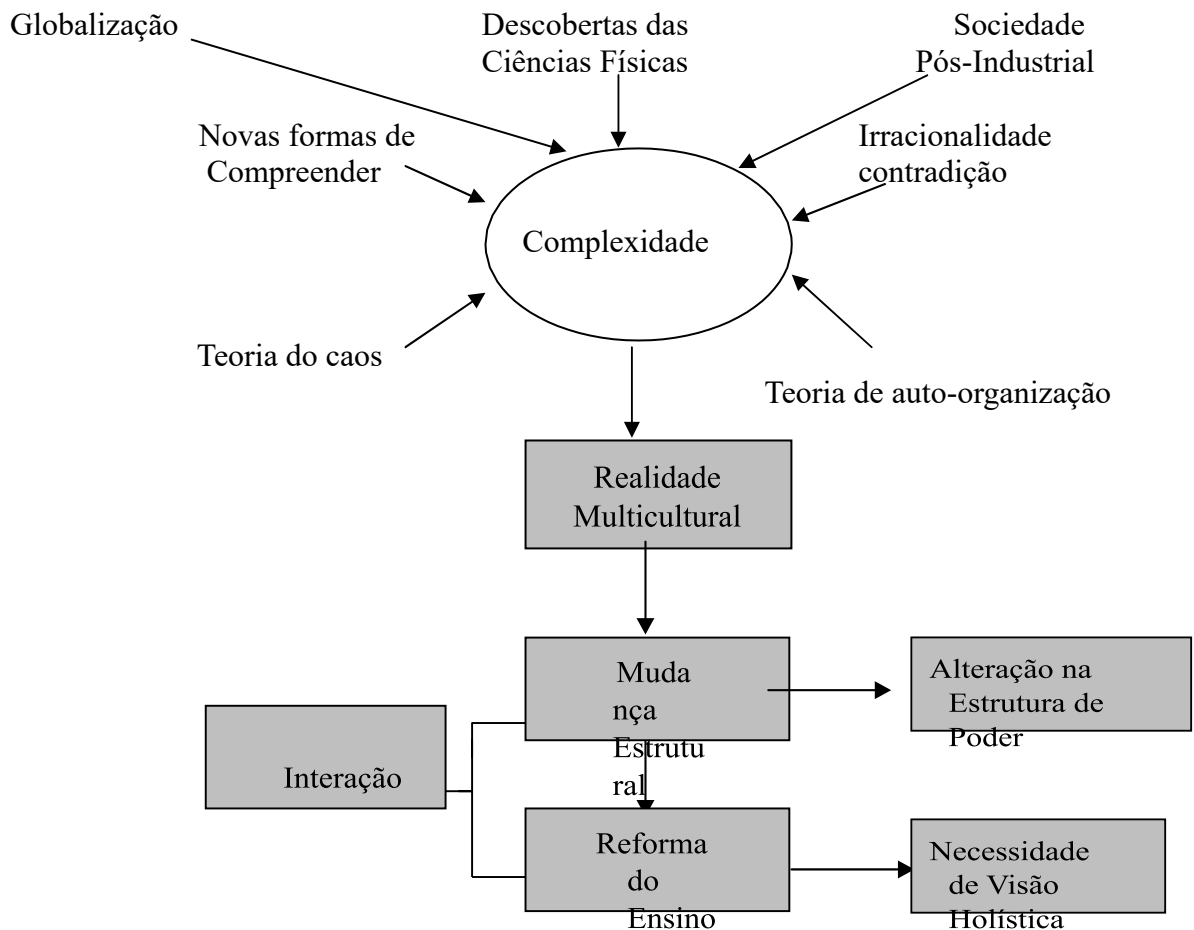
A construção do conhecimento acontece num contexto dinâmico e não em uma perspectiva fragmentada, estática porém a escola na sua prática pedagógica permanece com amarras em teorias de aprendizagem não acompanhando muita das vezes, os avanços científicos e tecnológicos presentes hoje e que desenvolvem-se com uma velocidade acelerada. A ciência exige hoje uma nova visão de mundo, diferente e não fragmentado.

Precisa-se repensar a prática educativa e perceber que tipo de indivíduo está sendo formado nas Instituições de Ensino Superior brasileiras e no currículo que seria propício para a formação de indivíduos com uma maior criticidade. Como bem afirma Moraes (2000,p.20)

Se estais preocupado em formar indivíduos autônomo, criativos, críticos, cooperativos, solidários e fraternos, mais integrados e harmoniosos, capazes de explorar o universo de suas construções

intelectuais, terem de optar por um tipo de paradigma educacional diferente dos modelos convencionais atuais e que, por sua vez, foram influenciados por determinadas correntes psicológicas e filosóficas ancoradas num determinado paradigma adotado pela ciência. Se queremos formar indivíduos intelectual e humanamente competentes e bem formados, capazes de aceitar desafios, construir e reconstruir teorias, discutir hipóteses, confrontá-las com o real, formar seres em condições de influenciar na construção de uma ciência no futuro ou participar dela.

As mudanças de paradigma no campo científico neste meado do século XX são evidentes e como comenta Dencker (2002,p. 26) “a mudança de paradigma requer uma visão da educação, de carácter multicultural para dar sustentação aos processos criativos cuja base é a diversidade.” O diagrama abaixo elucidará melhor o paradigma emergente que deverá romper com os modelos ultrapassados de ensino e aprendizagem.



Fonte: DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior. São Paulo: Aleph, 2002, p. 24

As mudanças educacionais necessitam acompanhar a evolução da própria sociedade e a visão interdisciplinar é base para a compreensão da complexidade do mundo globalizado.

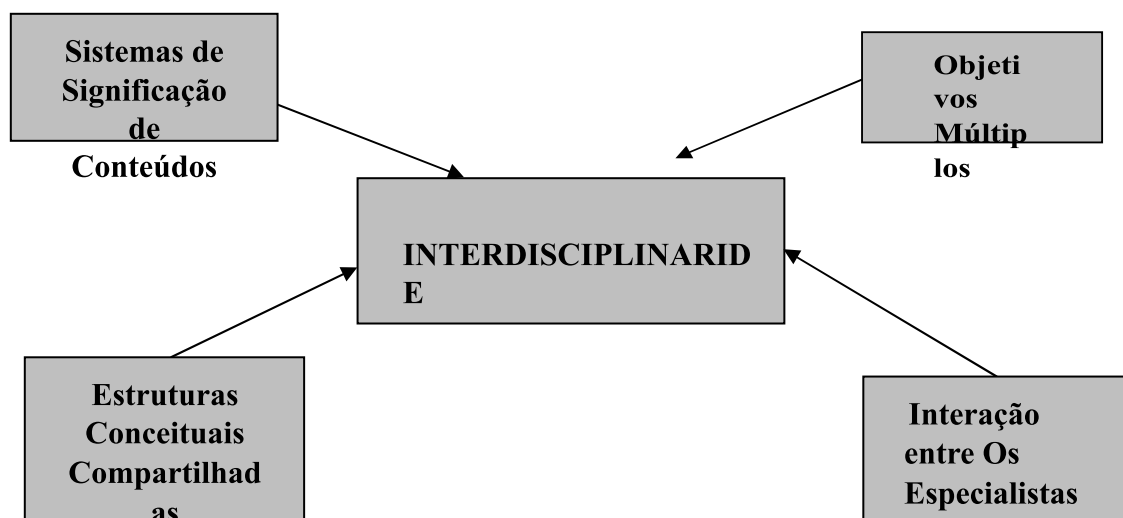
A Interdisciplinaridade requer convicção filosófica na identificação da sua importância no ato de aprender sem coerção, imposições, determinações ou qualquer ato que prejudique a liberdade de interagir de forma construtiva entre as disciplinas, salientando que os conhecimentos são perpassados e úteis nos vários territórios do saber.

A interdisciplinaridade é uma tomada de posição face à especialização que desintegra e contra as fragmentações que limitam e isolam ensina Jantsch; Bianchetti (1995) onde a visão interdisciplinar respeita as diferenças e descarta as desigualdades.

O Professor que desenvolve ações interdisciplinares possui condição de revelar a sua potencialidade e sua própria competência na busca de uma construção coletiva de um novo conhecimento prático ou teórico.

Para Fazenda (1994, p. 89) “interdisciplinaridade é mais que o sintoma de emanções de uma nova tendência em nossa civilização. É o signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de decidir a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos.”

Esquemáticamente podemos representar a interdisciplinaridade da seguinte forma:



ATITUDES DOS PROFESSORES PARA AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Que atitudes seriam necessários para os professores realizarem ações interdisciplinares quando na sua grande maioria obtiveram formações dentro de uma concepção tradicional, fragmentada?

Como favorecer uma ambiência para o professor compreender como ocorre a aprendizagem onde as vezes o mesmo não obteve tempo de compreender a sua própria?

Seria possível desenvolver uma atitude dialogada entre o educador e o educando para que juntos construíssem processos de aprendizagem mútuos?

Como vencer os obstáculos dos territórios de saber construídos historicamente durante todo o processo de formação deste professor, principalmente os de Contabilidade onde obteve uma formação cartesiana e pragmática?

Uma das alternativas que poderia ser apontada para diminuir essas condições que por certo prejudicam uma ação interdisciplinar é desenvolver cursos de Educação Continuada dentro de uma perspectiva interdisciplinar capacitando professores a enfrentar este novo desafio que emerge muito contundente neste século.

É evidenciado que o conhecimento dividido dificulta a articulação curricular. Se não há articulação do conhecimento torna-se difícil dimensionar a validade da prática pedagógica, uma vez que escapam os parâmetros utilizados na sua operacionalização.

Fazenda (1994, p. 31) aponta que “os professores portadores de uma atitude interdisciplinar encontram a marca da resistência que os impele a lutar contra a acomodação embora em vários momentos pensem em desistir da luta. Duas dicotomias marcam suas histórias de vida: luta/resistência e solidão/desejo de encontro.”

Os professores deverão desenvolver uma **atitude de autoconhecimento**, refletindo a sua própria prática educativa, procurando o significado para si e seus alunos tornando um processo contínuo de construção de novos saberes. O professor nessa relação com os alunos deve ser um desafiador do processo, incitador de dúvidas, reflexões e questionamentos, uma pessoa que deve saber o momento certo de interferir, onde ao mesmo tempo que ensina, aprende.

Na ação de educar desenvolver a **afetividade** com os alunos para que na troca de idéias instigue energias e ative novas ações que fomentem reciprocidade do ato de aprender.

O Professor enquanto educador precisa em relação aos seus educandos possuir uma atitude de **espera** para construir novos conhecimentos. É através da espera com paciência e sabedoria que se alcançará maturidade intelectual através da contemplação, reflexão e ponderações respeitando as diferenças e diversidades entre os indivíduos.

O professor deverá ser **Humilde** ao reconhecer seus próprios limites. Aceitar que sabe algo de modo imperfeito, incompleto, que a qualquer momento, pode ser questionado, superado e até reformulado.

Para Fazenda (1994, p. 135-136),

... cultivar o professor num projeto interdisciplinar é antes e mais nada, ajudá-lo a perceber-se interdisciplinar, pois um educar interdisciplinar não se constrói de noite para o dia; ele já se faz anunciar desde seu primeiro contato com o conhecimento... É, principalmente, um trabalho que poderia ser sintetizado num movimento de saída de uma consciência ingênua e ingresso numa consciência reflexiva – tendo o cultivo da erudição como paradigma.

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Após algum tempo de leitura sobre como desenvolver uma ação interdisciplinar o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais mantida pela

Unidade Baiana de Ensino Pesquisa e Extensão no município de Lauro de Freitas – Bahia resolve em julho de 2001 implantar um Projeto Interdisciplinar por eixos temáticos desenvolvidos em cada semestre tendo uma disciplina como âncora para fazer as articulações com as demais.

Cabe salientar que os desafios foram enormes para implantar o Projeto desde a resistência dos alunos e de alguns professores, porém a vontade de ousar da coordenação fez com que os obstáculos fossem diminuindo com o tempo, pois a dialética do novo e do velho na ação interdisciplinar transforma-se em inovação.

As discussões do perceber-se interdisciplinar ainda continuam nas ações que a cada semestre estão sendo implementadas tendo como fio condutor a formação de um novo pensar.

A Construção da prática interdisciplinar ocorre além do espaço sala de aula, onde os alunos desenvolvem habilidades de viverem juntos respeitando as diferenças e diversidades entre os componentes das equipes que são criadas. O trabalho tem proporcionado aos alunos e professores a possibilidade de serem atores e autores de suas aprendizagens.

A implantação do Projeto ocorreu de forma sistemática e com aprimoramento a cada semestre. Para um maior entendimento do funcionamento do sistema interdisciplinar, relataremos a idéia de dois semestres de implantação do Projeto. O Projeto recebeu o seguinte título “PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR, NO CAMINHAR DE UMA NOVA METODOLOGIA”.

O Projeto teve a seguinte Justificativa:

O Curso de Ciências Contábeis em seu projeto interdisciplinar com o título de “No caminhar de uma nova Metodologia” proporciona um progresso crescente dos docentes e discentes.

O entendimento de que o conhecimento não pode permanecer em várias disciplinas estanques, desconectadas entre si; o fato de que cada disciplina possui sua própria lógica; o grande desafio da atualidade de relacionar as experiências de vida dos alunos; o conhecimento do senso comum com que chegaram à faculdade a um conhecimento sistematizado, proporcionaram a necessidade de se realizar um programa que os levassem a perceber o mundo de forma integrada.

O paradigma interdisciplinar, manifesta-se no campo educacional, como uma contribuição imprescindível para a reflexão e o encaminhamento de solução à dificuldades relacionados ao ensino e à pesquisa, que dizem respeito à maneira como o conhecimento vem sendo produzido de modo fragmentado, dissociando cada fragmento de conhecimento do contexto de que emerge, criando-se desse modo, um conhecimento limitado, ao mesmo tempo que se produz um máximo de informações, de conhecimentos paralelos, e até mesmo antagônicos, todos tidos como legítimas representações da realidade.

Objetivos do Projeto

∞ Fortalecer a capacidade crítica-reflexiva;

- ☞ Revitalizar constantes atividades grupais;
- ☞ Possibilitar o aprofundamento conceitual dos assuntos abordados.

O Projeto é trabalhado por semestre e em parceria com os alunos e professores definimos um tema gerador no semestre e escolhemos uma disciplina para ser âncora do processo e por isso mesmo funciona como coordenadora. Como exemplo citaremos, a 1º semestre do curso onde possui as seguintes disciplinas: **Contabilidade Geral I; Teoria Geral da Administração; Matemática; Sociologia; Filosofia.**

Para este semestre, o Projeto teve como tema Ética o qual cada disciplina abordou dentro do seu contexto. Assim, no decorrer do semestre o aluno compreende que as coisas não estão dissociadas, onde tudo tem haver com tudo. Para facilitar o encaminhamento das ações cada professor recebeu uma cópia do projeto e estabeleceu o seu link com as outras disciplinas. O direcionamento ocorreu assim por exemplo:

CONTABILIDADE GERAL I

- ☞ Discussão do Código de Ética Profissional;
- ☞ A ética na profissão contábil.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

- ☞ Ética na Administração de Empresas;
- ☞ Postura do Gestor nas Empresas;
- ☞ Condutas éticas.

MATEMÁTICA

- ☞ A ética na promoção usando a ferramenta da matemática para induzir o Consumidor.

SOCIOLOGIA

- ☞ Aspectos sociológicos na identificação de uma postura ética adequada no exercício profissional.

FILOSOFIA

- ☞ Princípios da ordem axiológica e ideológica para entendimento da ética.

A disciplina âncora do primeiro semestre foi Filosofia.

Operacionalização do Projeto:

De acordo com o Tema gerador surgiram sub-temas que facilitaram a apresentação do resultado das pesquisas no grande Seminário acompanhado de um Painel Integrado. No

exemplo citado foram divididos 5 (cinco) subtemas:

- 1) Ética na Organização;
- 2) Ética na Família;
- 3) Ética na Profissão;
- 4) Ética na Política;

5) Ética nas Relações Interpessoais.

Culminância do projeto:

No final do semestre os alunos Elaboraram um Seminário com apresentações dos trabalhos e exposições das atividades em forma de Painel Integrado.

Modalidade avaliativa:

O peso final em cada disciplina foi de 30% (trinta por cento) da média, após análise individual de cada professor que através de critérios previamente definidos avaliaram o desempenho de cada participante do Projeto.

Atividade Escrita:

Cada equipe apresentou um material escrito para os professores das disciplinas, a fim de uma análise da produção escrita. O material escrito seguiu as normas da ABNT sem identificação de disciplina, o que caracteriza uma integração, tendo como base as disciplinas desenvolvidas no semestre.

No intuito de esclarecer possíveis dúvidas na operacionalização do Projeto Interdisciplinar desenvolvido exemplificaremos mais um semestre do Curso em que funciona o Projeto Interdisciplinar. O semestre que será relatado será o segundo que teve neste semestre o seguinte tema: A Contabilidade e os Avanços Tecnológicos

Disciplinas envolvidas: **Contabilidade Geral II; Informática Aplicada; Introdução às Teorias Econômicas; Métodos e Técnicas de Pesquisa; Introdução ao Direito Público e Privado.**

CONTABILIDADE GERAL II

☞ Retrospectiva histórica dos registros contábeis até os nossos dias.

INFORMÁTICA APLICADA

☞ Identificação de softwares contábeis que auxiliam ao trabalho da contabilidade.

INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS ECONÔMICAS

☞ Os efeitos dos impactos econômicos com os avanços tecnológicos;

☞ Globalização e o Brasil.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

☞ Subsídios a pesquisa sobre a retrospectiva histórica dos registros contábeis;

☞ Orientações para a apresentação do seminário e pesquisas necessárias.

INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

☞ Identificação na legislação dos aspectos jurídicos que tratam das mudanças

tecnológicas e seus impactos na sociedade.

Operacionalização do Projeto:

A turma foi dividida em 5 equipes com as seguintes abordagens:

1. A Contabilidade e os avanços tecnológicos na década de 70;
2. A Contabilidade e os avanços tecnológicos na década de 80;
3. A Contabilidade e os avanços tecnológicos na década de 90;
4. A Contabilidade e os avanços tecnológicos nos dias atuais;
5. Prospectiva da Profissão contábil.

A Culminância do Projeto e os aspectos avaliativos foram os mesmos para todos os semestres envolvidos no Projeto. A disciplina âncora neste semestre relatado foi Informática.

O Projeto Interdisciplinar envolveu todos os alunos até o sexto semestre e os alunos do sétimo e oitavo semestre ficaram envolvidos na organização de um outro projeto que envolve seminários profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças no ensino, exigidas pela pós-modernidade têm proporcionado às Instituições de Ensino Superior a criação de alternativas em suas práticas pedagógicas. Uma dessas alternativas são ações interdisciplinares que por sua vez não representam uma tarefa fácil e requerem condições para sua operacionalização.

Este trabalho não teve como pretensão esgotar nenhum assunto e sim servir de prisma para que outros pesquisadores possam vislumbrar nas ações interdisciplinares possibilidades de enriquecimento de aprendizagens.

Por certo é uma tarefa árdua proporcionar aos discentes um gosto pela profissão. O Professor poderá buscar novas técnicas e métodos para atingir de forma dinâmica o prazer por aprender.

Gostaríamos de concluir afirmando que um Projeto Interdisciplinar no Curso de Ciências Contábeis é possível conforme o relato de experiência efetuado, pois valoriza-se o trabalho em parceria, em equipe interdisciplinar, integrada entre docentes e discentes, desenvolvendo atitude de busca, de pesquisa, de transformação, construção, investigação e descoberta.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Aliana; GUIMARÃES, Flávio Romero; BRASILEIRO, Maria do Carmo Eulálio (org). **O Fio que Une as Pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação**. São Paulo: Biruta, 2002

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior. Uma experiência no Curso e Turismo.** São Paulo: Aleph, 2002

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Org). **Interdisciplinaridade. Para além da Filosofia do Sujeito.** 4ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Interdisciplinaridade Aplicada.** 4ª ed. São Paulo: Érica, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado.** Porto Alegre: Artmed, 1998

MENDES, João Batista. **Utilização de Jogos de Empresas no Ensino de Contabilidade.** Revista Brasileira de Contabilidade. Suplemento Especial. Nov/Dez/2000.

SILVA, Edgar de Lima. **Formação no Curso de Ciências Contábeis: Um enfoque para reflexão.** Revista Brasileira de Contabilidade. Jul/Ago/ 1996.

QUELUZ, Ana Gracinda (Org). **Interdisciplinaridade. Formação de Profissionais da Educação.** São Paulo: Pioneira, 2000

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa.** São Paulo: Papyrus, 1994.

_____ (org). **Dicionário em Construção. Interdisciplinaridade.** São Paulo: Cortez, 2002

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976

MORIN, Edgar. **Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental.** Trad. De Edgard de Assis Carvalho. Natal: EDUFRN, 1999.

MORAES, Maria Cândida. **O Paradigma Educacional Emergente.** 6a ed. São Paulo: Papyrus, 1997